



AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Campo Largo — O sr. José Tomas Veira agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada pela novena das "Tres Ave Marias".

Rochedo — D. Zilka Henriques Manso, favorecida por intermedio dos Santos de sua devoção, quer a celebração duma missa, para livramento das almas do purgatorio e 2\$000 para esta publicação.

Campos — D. Amélia Godoy Rodrigues Netto, agradecida, faz rezar uma missa em honra de S. Francisco Xavier e duas por almas de Francisquinha Cintra e Ottilia R. Netto; 2\$000 para a publicação.

Araras — O sr. Ayres de Abreu, grato por mercê recebida do Coração de Maria, vem encomendar uma missa por almas do pae, irmãos e cunhada fallecidos.

Santa Cruz do Rio Pardo — D. Philomena Alves Magdalena vem mandar rezar duas missas: uma as almas, outra á Nossa Senhora das Candeias. — D. Vitallina Magdalena, muito agradecida, encomenda uma missa por alma de sua lembrada mãe, Rosa Magdalena.

São José do Rio Pardo — D. Anesia Noronha: A. sra. D. Maria de Jesus faz celebrar uma missa a Nossa Senhora Aparecida por uma graça alcançada a favor do menino Moacyr.

Santos — D. America Castro Rios: Peço celebrarem duas missas pela prompta beatificação do Veneravel Arcebispo Padre Antonio Maria Claret em agradecimento de duas graças; mais 2\$000 para publicar.

Paraizópolis — D. Maria Dinah de Carvalho Barros: Confesso ter-me visto attendida pela novena das "Tres Ave Marias". Vão 1\$000 para a publicação.

Bello Horizonte — A. M. Teixeira: Quero manifestar minha profunda gratidão, porque attendida na pessoa de um meu filho, pela novena de Maria Auxiliadora, terço de Nossa Senhora das Lagrimas e intervenção de S. José; mais 2\$000 para esta publicação. — D. Maria Leonor Lins, vem agradecer a sua Mãe querida Nossa Senhora do Rosario por especial graça com que lhe attendeu, em occasião de grave enfermidade, e pede a celebração duma missa.

Botucatu — D. Laudelina Ribeiro Merschmann: Venho mandar rezar duas missas: uma por alma do meu sempre lembrado pae Marcellino Ribeiro e outra ás almas do purgatorio, conforme promessa. Agradeço mais uma mercê alcançada por mediação do menino Guido. Uma esmola para publicar.

Pouso Alegre — Um devoto Josephino vem agradecer varios favores recebidos do glorioso Patriarcha.

São Paulo — Uma Filha de Maria: Quero agradecer uma graça alcançada por intermedio do Veneravel Arcebispo Padre Antonio Maria Claret. — D. Deolinda Aquino Vigno toma uma assignatura da "AVE MARIA", visto ter sido feliz nos negocios, conforme promessa. — Uma devota agradece ao servo de Deus Guido de Fontgalland, uma mercê toda particular. — D. Emilia Martins Andua confessa-se grata por ter escapado illesa num desastre dum electrico. — D. Rita de Assis foi attendida na pessoa do seu sobrinho durante os dias da revolução, devido á intervenção do Coração de Maria e Nossa Senhora Aparecida. — D. Antonietta Brito vem patentear a gratidão della ao maternal Coração de Maria, por ter sarado de grave enfermidade. — D. Francisca Luzia da Costa agradece immensamente á sua Mãe Immaculada, Maria Santissima, duas graças recebidas de Deus por sua intercessão clemente. — D. Maria das Dores Amaral: Venho externar minha gratidão á Nossa Senhora Aparecida por duas merces: uma o ter sarado de grave doença, e outra de ter recuperado a vista pelo singular auxilio dessa boa Mãe. Profundamente reconhecida mando celebrar uma missa, pedindo o eterno descanso das almas do purgatorio.

São Pedro — D. Maria Luisa Mendes Liborio agradece a N. Sra. do Rosario a cura radical de sua filha Maria José Brasoli.

Casa Branca — D. Aurora Falconi: Cumprindo promessa por mim formulada, e porque favorecida na minha saude por Nossa Senhora do Desterro, pela novena das "Tres Ave Marias", venho tomar uma assignatura, enviando mais 2\$000 á devida publicação.

Jacutinga — O sr. João Pereira Valle: Por muitas graças alcançadas, peço rezarem duas missas: uma a Nossa Senhora Aparecida e outra a bem das almas do purgatorio.

Uruguaiana — A. C. R.: Confesso-me de alma reconhecida aos Santos e servos de Deus: Santa Therezinha, Veneravel Arcebispo Padre Antonio Maria Claret, a S. José, meninos Vasquinho e Guido. Quero duas missas: uma pela acelerar a causa de beatificação do P. Claret e outra a Santa Therezinha; mais 2\$000 para a publicação.

Itú — D. Maria Anezia G. do Amaral Gurgel: Attendida do thaumaturgo Santo Antonio, envio 3\$000 para velas do altar do excelso Santo, e 2\$000 para esta publicação.

Cachoeira — D. Cecy S. Monte: Como me visse favorecida por Nossa Senhora Aparecida e Veneravel Arcebispo Padre Antonio Maria Claret, envio 1\$000 externando minha gratidão.

Sorocaba — A sta. Gertrudes: D. Anna Vagner de Camargo toma assignatura, de promessa por favores recebidos. — Uma devota, agradecendo um favor recebido, dá 2\$000 para a publicação. — D. Alice de Barros entrega 2\$000 para publicar a graça recebida de Santa Therezinha e menino Guido. — D. Etelvina agradece um favor recebido. — D. Maria Conceição Sênges agradece diversos favores recebidos — D. Anna Sandoval Fé manda dizer uma missa pelas almas e dá 1\$000 para a publicação. — D. Elizabetta Huch agradece favores a Santa Therezinha e ao menino Guido. — D. Lindolfa Barros manda dizer duas missas pela alma de Elpidio de Barros. — D. Margarida Ferraz entrega 2\$000 para velas, agradecendo ao Coração de Maria a saude de Joanna Maria. — D. M. de Moura agradece ao Coração de Maria ter sarado de grave molestia pela novena das "Tres Ave Marias" e mais outra do glorioso São José. — D. Narcisa Kalsel agradece ao Immaculado Coração de Maria um favor recebido pela novena das "Tres Ave Marias". — Sr. Joaquim Eusebio do Nascimento por intercessão do Veneravel Antonio Claret restabeleceu-se de terrivel febre. — D. Amélia Figueiredo Cardoso recebeu e agradece graças a Sta. Therezinha, Frei Fabiano de Christo, menino Guido e novena das "Tres Ave Marias", e manda dizer tres missas pelas almas dos captivos; o resto para a publicação. — D. Anna Figueiredo manda dizer missas pelas almas de Thereza de Jesus. — Srita. Berta Mascarenhas, recebeu uma graça importante de Nossa Senhora pela novena das "Tres Ave Marias".

Palmeiras — D. Ermelinda Pereira, grata por mercês recebidas, faz rezar tres missas: a S. José, Santo Antonio, ás almas do purgatorio.

Piracicaba — D. Anna Waler agradece a Jesus, Maria e José pelos favores recebidos e que espera receber em favor da familia.

Rio das Pedras — D. Maria Betiol agradecendo ao Coração de Maria de se ver attendida pela novena das "Tres Ave Marias", manda rezar uma missa em ação de graças.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 1e\$000
Perpetua. 15e\$000

Orgam. no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph. 5-1304 — Caixa, 678

A FAMILIA FELIZ

Rogar para que Jesus reine nas familias



GRANDIOSO espectáculo formaram no correr dos seculos as immensas nações, ligando seus povos em ingentes organismos civicos, conhecidos pela jurisprudencia vulgar com o nome de Estados. Mas assim como os orbes planetarios na sua enorme vastidão se compõem de muitos astros secundarios, chamados planetas e satélites que recebem luz, calor e movimento do astro central, assim o Estado se compõe de muitas familias reguladas, nas suas relações exteriores pelas leis civis, e na sua vida propria dirigida pelo chefe dessas pequenas sociedades, como tambem a totalidade de seus individuos e de todas as sociedades é regida pelo supremo Legislador com leis fisicas, fisiológicas e moraes.

Desde a molécula ou átomo perceptivel que se subdivide em innumeraveis átomos invisiveis com a efervescencia de seus incessantes movimentos até os mundos inconmensuraveis das nebulosas, movem-se todos no ritmo necessario, composto pelo Creador; assim desde o pequeno mundo moral que é a familia com todos seus membros, até ás mais numerosas nações e extensos estados estão submetidos, não obstante a liberdade psicológica de seus individuos, ás leis moraes, do Auctor da natureza.

A instituição da familia é de origem divina; foi por Deus constituida nos jardins do paraíso, á sombra das árvores frutíferas, á beira do rio caudaloso, espelhando nas suas ondas os esplendores rubicundos do sol nascente: a união do primeiro casal destinado á criação e educação dos filhos foi realizado entre o cantar sonoro das aves e o suave rumorejar dos ventos pelo mesmo Senhor que suspendera no azul das abóbadas celestes as luminarias scintillantes do sol e das estrellas.

Assim, a primeira benção nupcial por Aquelle que em tão solenne acto era ao mesmo tempo Deus e Sacerdote, foi completada por aquellas palavras creadoras e proféticas: Crescei e multiplicai-vos, e enchei de vossos descendentes todo o orbe da terra.

Por isso a instituição da familia organizada e abençoada por Deus é para os seus membros uma fonte inexaurivel de bens e felicidade, um centro de affectos mutuos, um manancial de consolações, um refugio certo e agasalhador para os filhos pródigos; o marido acha o descanso e refrigerio nas labutas diarias; a esposa encontra no lar domestico animação e conforto; o pai sente renovar-se em seu coração a alegria e em seu ánimo a distração de fundos pesares ao ver-se de novo ao lado de seus filhos; e a mãe é o centro conservador de todas essas afeições as

mais puras e humanas que ella recebe e retorna em irradiações multiplicadas ao seu esposo e a todos os entesinhos pedaços de seu coração, exhalando para todos elles os suspiros incessantes de sua alma.

Se o trabalho é para muitos uma lei pesada e ás vezes uma pena insuportavel, ao considerar porém o pai e a mãe, que o fruto dos seus suores se tornará em orvalho vivificante para aquelle que tanto amam, não mais será objecto de pesar e de magoa, mas uma satisfação continua, desejando, se fosse possivel, que o dia tivesse mais horas e o corpo maior resistencia afim de trazer cada dia maior felicidade aos filhos dilectos.

E como a grande e universal familia humana têm o mesmo Pai que continuamente vigia e zela pela sua conservação até ao fim dos tempos, fazendo actuar todas as forças naturaes, afim de que não falte o sustento e os meios necessarios de vida aos homens, assim em cada familia particular os pais estão attentos e vigilantes, activos e incançaveis, afim de que os filhos estejam sempre e com suficiencia providos de todos os recursos pa-

ra o seu crescimento, formação e educação.

Ma se Deus reina ineludivelmente nas familias como auctor natural de sua existencia e conservação, tambem os pais hão de fazer com que Deus reine em todas ellas como Senhor e Legislador, como centro supremo e indefectivel de seus affectos, como aspiração postimeira, mas continua, de todos os seus actos, a quem principalmente hão de servir e agradar.

A familia, desta sorte, será como um templo sagrado, onde se cultuará incessantemente a Divindade, onde se adorará em espirito e em verdade ao seu divino Fundador e ao seu Redentor e Rehabilitador Jesus Christo.

A Sda. Familia de Nazareth, com as virtudes em que resplandecem Jesus, Maria e José, hão de ser o exemplo de todas as familias cristãs para que nellas reine Jesus Christo. Que as orações dos Archiconfrades ao Coração de Maria obtenham para as familias catholicas esta suspirada felicidade.

P. Luis Salamero, C. M. F.

O POÇO DE JACOB

Eram da mesma aldeia e da mesma idade, — mais de quarenta annos — e trabalhavam a pouca distancia um do outro a abrir a mesma trincheira.

Uma dessas terriveis granadas, que fazem um grande barulho e rodopiam no ar antes de cahir, rebentou perto delles. Um ficou ferido e o outro ileso. O ferido gritou por socorro. O outro acudiu, pronto a leva-lo.

Já tinha transportado outros á ambulancia.

Era um homem forte e nodoso, que não regateava os seus serviços. Mas desta vez viu logo que não valia a pena. A sombra da morte já descia sobre aquelle rosto livido.

Curvou-se para elle.

— Meu velho, reza as tuas orações.

O moribundo abriu os olhos e murmurou:

— Já não as sei. Mas reza-mas tu.

O outro hesitou. Procurou lembrar-se, interrogou-se e respondeu:

— E' que eu tambem já não as sei.

— Vê se te lembrás, dize lá... — insistiu o moribundo.

Então o homem forçou a vontade. Assim como se puxa um balde de agua dum poço procurou puxar do passado as palavras esquecidas. Mas o balde subiu quasi vazio...

— Padre nosso, que estais no céu acabou elle por dizer.

Depois, ficou mudo, não conseguindo encontrar o resto. E já o moribundo havia repetido com voz enfraquecida:

— Padre nosso, que estais no céu...

E ficou com a bocca aberta esperando a continuação.

Paciencia! haviam de conseguir! De novo o homem lançou o balde, e as veias da fronte entumeciam-se-lhe com o esforço da memoria; desta vez tirou estas palavras:

— Ave Maria...

— Ave Maria, repetiu o ferido docilmente.

E o seu olhar interrogava ainda. O que haveria, depois dessas palavras?

Quando era pequeno, a mãe, que sabia, tinha-lhe ensinado...

Mas depois tantos annos tinham passado, tantas coisas se haviam perdido arrastadas pela corrente... Era um terretorial das ultimas classes. Não era sua a culpa se havia já percorrido tantas leguas na estrada da vida... E no caminho havia tantas tabernas, em que tudo se esquece!... Mas o camarada voltou para elle um olhar suplicante.

Havia de deixa-lo naquelle embaraço? Então, com um esforço capaz de arrancar a corda do balde, e a borda do poço, conseguiu arrastar um terceiro começo:

— Creio em Deus.

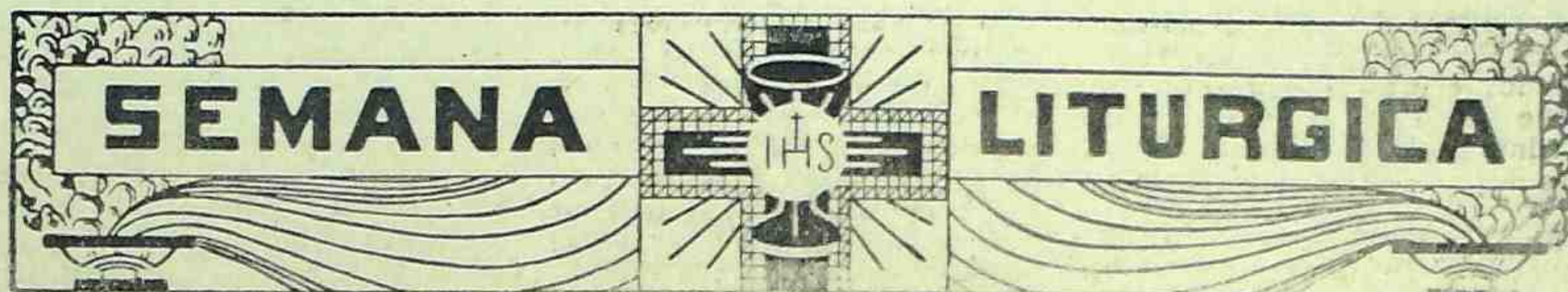
E o moribundo já o repetiu, e como, pede mais e o outro, decididamente, mais não consegue recordar, o pobre homem encadeia essas tres frases, alternando-as como uma litania: — Padre nosso que estais no céu. Ave Maria. Creio em Deus. — até que os labios do seu camarada, satisfazendo a sua sede, se vão, pouco a pouco immobilizando...

Henry Bordeaux

(Da Academia Francesa)

Traduzido do francés.





DOMINGA TERCEIRA DEPOIS
DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(Luc, c. XV)

N'aquelle tempo: Chegavão-se a Jesus os publicanos, e peccadores, para ouvil-o. E murmuravão os Phariseos, e Escribas, dizendo: Este recebe os peccadores, e com elles come. E elle lhes propôz esta parábola, dizendo: Que homem de vós outros, tendo cem ovelhas, e perdendo uma d'ellas, não deixa no deserto as noventa e nove, e se vae após a perdida, até achal-a? E achando-a, a não ponha sobre seus hombros cheio de gozo? E vindo a casa, não convoque os amigos, e visinhos, dizendo-lhes: Alegrae-vos comigo, porque já achei minha ovelha perdida? Digo-vos que assim haverá mais alegria no Céu, por um peccador, que se arrepende, do que por noventa e nove justos, que de arrependimento não necessitam. Ou que mulher ha, que tendo dez drachmas, e perdendo uma, não accende a candéa, e varre a casa, e a busca com diligencia, até achal-a? E achando-a, não convoque as amigas, e visinhas, dizendo: Alegrae-vos comigo, porque já achei a drachma perdida? Assim vos digo, que ha alegria entre os Anjos de Deus, por um peccador, que se arrepende.

*

O amor do Coração adoravel de Jesus para com os peccadores, excita inveja no coração mesquinho dos phariseus. Examinam uns, estudam os outros; e não podem comprehender os motivos que impulsionam o Coração de Jesus a amar as almas, emprestam, por isso a Jesus intenções bastardas, fins terrenos: medem a Jesus pela mesma estreita bitola que elles tinham nas suas miseras practicas de piedade externa pura-

mente. Em vão Jesus se esforça por lhes explicar o fim que o trouxe ao mundo: não querem tratar esse ponto. Os sacrificios a que Jesus se somete tornam-se desconhecidos para aquelles homens terrenos. Tres annos de pregação pela palavra, trinta pelo exemplo; trinta e tres pelo sacrificio e pela dôr não chegam a convencer aquelles homens de verdade tão comesinha como esta: que Jesus ama até o sacrificio os homens.

O sacrificio e o vestido dos grandes empreendimentos: é a base de toda vida; e a condição necessaria para ter um nome no rol da existencia. A ciencia é a expressão sensível da verdade no mundo externo: o sacrificio é a essencia necessaria á vida para fazer sua entrada no mundo. A ciencia não é desta terra, nasceu no mundo da eternidade, é filha da Eterna Verdade. Como ella poderá penetrar nesta terra de exilio, molhada de lagrimas? O tempo e o espaço são os guarda-barreiras deste mundo e aposam-se de tudo aquillo que nelle pretende entrar: essas duas sentinellas sempre alerta, esses dois esculcas sempre incorruptiveis, esses dois vedetas são terriveis, exigem, impõem o tributo da limitação devido ao tempo e ao espaço. A ciencia sem violar sua unidade suavizará seus immensos esplendores para accommodalos á nossa pequenina especialidade humana: é a primeira concessão que faz, é um grande sacrificio. O amor, como fagulha do Coração de Deus, precisa fazer iguaes sacrificios para penetrar no mundo, para incendiar os corações, para cantar na terra o hymno da glorificação dum Deus Eterno.

A ciencia precisa dum instrumento para veicular-se sobre a terra, para estender o manto dos seus fulgores a toda intelligencia que vem a este mundo: para atingir a realisação desse fim impor-se-á mais um sacrificio, a ciencia reveste-se, circunscreve-se num vocabulo: o sacrificio é a essencia da palavra: o som nasce para morrer e sómente se possui para se entregar. A ciencia para aparecer divide-se, fracciona-se: forçada a viver no tempo e no espaço pede a essas duas realidades socorros para nelles pannejar, para com seu auxilio permanecer. O tempo empresta

á idea a palavra: o espaço dá-lhe a luz: a palavra e a luz são dois misterios da sciencia e da arte: a aritmetica expressa as leis do tempo e gera a philosophia, a relação exprime os espaços e engendra a Theologia. As sciencias que objectivam o pensamento emquanto ao tempo tem por ministro a palavra; as sciencias porém que cristalizam o pensamento emquanto ao espaço servem-se immediatamente da luz. A palavra e a luz encerram semelhanças estupendas. A palavra é o esplendor do mundo invisível, a luz o esplendor do mundo visível: a palavra é o triumpho supremo da idéa; a luz o triumpho mais bello da matéria. Pela palavra a criação torna-se luz para o entendimento; pela luz a criação faz-se palavra para nossos olhos: a criação decanta as glorias supremas do Creador no hymno orchestral da luz: a idéa tece da luz mantos de gloria que estende ante o altar do Deus Creador. Os céus sem luz seriam mudos, como mudo é o homem sem o uso da palavra. A palavra humana explica as magnificencias da criação revelada pela luz conjuguem-se em doce conluio pela palavra e pela luz o visível e o invisível: falam, louvam, cantam, trauteiam rapsodias de amor no gozo da suprema belleza.

A luz presenta o mundo visível á admiração da intelligencia, e a palavra que gera a sciencia humana põe o mundo invisível ao serviço da intelligencia. A luz e a palavra são substancias imponderaveis, misteriosas: a palavra é a agitação centomultiplicada num momento dos corpos moleculares que descansam no ar: a luz é a vibração 72 bilhões de vezes repetida por segundo de tempo desse eter sustancia tão tenue que passa despercebida aos sentidos e é somente adivinhada pelo lume da intelligencia. A palavra e a luz pertencem a um e a todos sem divisão, sem minguar: ambas atravessam no seu caminho cheio de maravilhas o espaço e penetram os corpos objectivos sem macular seus raios.

Se a luz penetra numa gota de agua faz della uma perola: se a palavra alumia uma intelligencia morta, que lindas coisas nella não produz! A luz é a casta mãe do calor, a palavra por sua vez

é a genitora do amor: o nascer do sol é o triunfo da luz neste mundo: a criação aparece: esperae que a luz faça seu curso e admira as supremas harmonias que se elevam na gama das cores.

Os hymnos que se alevantam no grande scenario do mundo louvam triumphos, engrandecem intelligencias, psalmeiam gratidões que são vozes a proclamar principios de vida, mananciaes de amor. A luz canta a vida, canta o amor. O amor sustancial vive no Coração não no mesquinho coração humano, mas nas dobras immensas do Coração de um Deus. Quem conhecesse esse Coração poderia ler as lições sublimes que escreveu o amor no

livro da vida. Os phariseus observavam atentamente os factos, mas não queriam ascender á suprema causa donde emanavam: ouviam o som, não percebiam a idéia: eram cegos envolvidos em trevas intellectuaes: as bellas supremas do grande Coração do dulcissimo Jesus, eram inesplicaveis aos esforços daquelle orgulho luciferino que absorvia a vida daquelles cadaveres da fé. O que elles não compreenderam, conheceu-o e amou-o a igreja de Deus; amam-no porque o conhecem os fieis esparsos pela terra a louvar, exaltar e engrandecer as grandesas do Coração de Jesus.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

"TODA A ALMA QUE SE ELEVA ELEVA O MUNDO"

Um exemplo de fé christã, de profunda resignação, de sublime paciencia, tal é o caso que vou expôr.

Mais ainda do que a formosura do corpo, a belleza da alma daquella mulher impressiona e faz com que, através do espaço, lhe enviemos um doce sorriso de affecto — grato consôlo espirital que a sua alma recolherá ansiosa e trémula.

...

Os pais, não sendo ricos mas vivendo desafogadamente, rodearam-lhe a vida de bem-estar e felicidade. E ella passara a infancia e parte da juventude naquella despreocupação tão propria da gente moça que não comprehende os grandes problemas, cheios de responsabilidade, do dia de amanhã. O seu espirito robustecia-se no meio duma alegria communicante, e da preparação religiosa que, annos mais tarde, havia de alicerçar a esperanza e a fé que jamais deixam de nortear aquella vida agrilhoada a um destino bem atribulado.

Aos 22 ou 23 annos casou.

Illusões, chimeras, sonhos, de infinita ventura, tais fôrão as prendas com que ella — como aliás, todas as noivas — encheu a sua corbelha.

Mas que de provações a esperavam! Quanta tristeza havia de fanar o seu rosto juvenil!

A felicidade experimentada nos primeiros annos de casada desapareceu, devido á escassez dos meios de subsistencia.

O marido, bom e amavel, não carrega o ambiente do lar

com aquelle mau humor filho das grandes crises materiaes que assolam o orçamento caseiro. No entanto, elle e ella vêm-se na necessidade de limitar, ao minimo, as suas despezas porque os recursos diminuem.

Se no lar houvesse apenas dois filhos ou mesmo tres, o bem-estar material resistiria! Algumas economias, boa orientação, e tudo seguiria bem. Mas os filhos nasceram, nasceram a povoar o lar! E onze crianças — das quais restam cinco — passaram por aquella casa onde a falta de recursos, a indigencia quasi, começa a penetrar!

Se os ganhos do chefe da familia correspondessem proporcionalmente ao aumento da familia, o orçamento não soffreria desequilibrio, mas assim...

E a miséria espreita, ameaçadora, terrivel!

Ella, porém, essa mulher dotada duma grande abnegação, apela para toda a sua energia e, bem integrada no seu papel de esposa e de mãe, dedica-se ao trabalho do lar, procurando — e conseguindo! — sob uma criteriosa orientação, remediar as dificuldades do dia-a-dia, sobre-carregando-se ella com todo o trabalho, ainda o mais pesado, o mais grosseiro — aquelle para que não fôra educada! E numa renúncia absoluta de vaidade, de luxo, de prazeres mundanos, ella sorri sempre, a insuflar o ânimo no coração do marido que, por vezes, se mostra fraco para lutar contra o desconforto do seu lar, tão pobre de recursos materiaes.

E ella continua a trabalhar e a sorrir não se deixando esma-

gar pela adversidade, pronta a reagir sempre, opondo a situação que a qualquer outra talvez fizesse esmorecer, unia firme resistencia, cuja base é a mais profunda fé na Providencia!

Os dois filhos mais velhos — 20 e 22 annos — não têm emprego ha bastante tempo. E quando, triste pela tristeza daquellas existencias, alguem lhe pergunta se haverá esperanza dos rapazes se collocarem, ella responde na sua voz plácida, unida de ternura e de fé:

— O mais velho está desempregado ha desoito meses, o mais novo vai para dois annos e meio, mas tenho fé de que brevemente arranjarão emprego... Se elles, coitados, são tão bons, Deus certamente ha-de ajudalos... Tenho esperanza, não deixo de rezar..."

E essa mulher, envelhecida, gasta, apesar de ainda não ter muita idade é bem um exemplo de fé no Altissimo e de amor á familia, pela qual se sacrifica com o sorriso nos labios, pronta a enfrentar toda a luta, todo o combate, porque sabe ser esposa, porque sabe ser mãe, caminhando na vida ligada a tudo que é fundamentalmente bello e grande!

Haydée de Sepúlveda

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Caxambú. — O sr. Sebastião Dias.

Bahurú — D. Olga Sanchez Vieira.

Tambahú — D. Angelina Pavan.

Itapolis — D. Catharina Gazoni.

Poço Grande. — D. Anna Schmidt.

Lorena. — D. Maria Braulia Cesar Vaz Monteiro.

Ibitinga — Sr. Geroboamo Mazzola com a morte dos justos, tendo recebido todos os Sacramentos da Igreja. — D. Laudelina de Paula Santos, mãe de familia, exemplar e braço forte para as obras de religião. A sua morte foi preciosa aos olhos de Deus. — D. Rosaria Caporalli. — Sr. Francisco Silvestre.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



O RELOGIO DE SANTO ANTONIO

Versão por POMBA DO CARMELO

HA muito tempo, segundo nos conta a tradição, vivia na cidade de Épinal um habil relojoeiro chamado Antonio Turenne. Sua reputação se estendia muito longe, e os habitantes de Momrémy de Nancy e até os de Strasburgo não deixavam, quando iam a Épinal, nos dias de mercado ou de feira, de visitar sua tenda para conhecer as novas criações de seu genio.

O bom Antonio, sempre valente e que nunca se desanimava, era uma verdadeira aranha humana, fixando teias para colher o tempo. Costumava dizer: "O tempo é um dos dons mais preciosos de Deus. Enquanto o possuimos, esforcemo-nos em dividi-lo em horas e minutos, pois sem que o percebamos, haverá passado e converter-se-á em eternidade".

Nos meados de sua existência, mestre Antonio empreendeu a obra sonhada desde sua mais tenra infancia: a construção de um relógio immenso, de mecanismo engenhoso, cheio de molas occultas.

Destinava-o a adornar o campanario da Igreja de sua parochia. Entregue a esta piedosa intenção trabalhou durante muitos annos consecutivos, esmerando-se em executar as phantasias que sua imaginação lhe apresentava.

Turenne acolhia com sorriso amavel aos visinhos que iam a sua tenda e se distraiam vendo-o trabalhar.

— Bons dias mestre Antonio, como vai o relógio.

— Muito bem, todavia não tão depressa como eu quizera; porem, espero em Deus que chegará o dia em que ha de funcionar. Comquanto tenha trabalhado muito, creio ainda que no dia em que estiver terminado, estará defeituoso... Envelheçemos o relógio e eu... Transformou-se em meu amigo, em outro eu. D'aqui a alguns annos, quando eu me achar descansando sob a herva e as semprevivas, e ouvirdes sua voz que vos cha-

ma para a Santa Missa lembrai-vos-eis de mim e direis: "Mestre Antonio nos pede que rezemos por sua alma".

Os visinhos respondiam:

— De muito boa vontade, Turenne, rezaremos por sua alma; porem si para acabar o relógio necessitar de tanto tempo como o que empregou para começal-o, serão nossos filhos ou nossos netos os que terão de rezar por nossas almas.

— Os circulos são as unicas cousas deste mundo que não têm fim, dizia o bom homem, e meu relógio é quadrado.

Com effeito, um certo dia espalhou-se a noticia de que o maravilhoso relógio estava terminado. Foi montado provisoriamente no pateo e devia soar pela primeira vez em um dia de Advento ao meio dia.

Muito antes da hora marcada reuniram-se alli todos os visinhos.

Mestre Antonio, alto, imponente, com seu vestido domingueiro, agitava-se entre elles. Seus olhos brilhavam de alegria, e sua netinha Antonietta, a sua predilecta, estava sentada como um grande passaro nos largos hombros do artista.

— Antonietta foi quem me ajudou a terminar o relógio, dizia elle approximando de sua cabeça grisalha os dourados aneis da menina. Cantava para distrair-me durante o trabalho, e, durante os cinco annos que a tenho a meu lado, fiz mais do que durante todo o resto da minha existencia. Crede, pois, visinhos, que o verdadeiro auctor do relógio é Antonietta.

— Não, avô, o auctor é o bom Deus, pois ha uma cruz em seu remate como no alto da egreja.

E a mãozinha da menina apontava o longinquo edificio.

— Psio! ouço um ruido, avô: olha, o relógio vai fallar.

Como descrever tudo o que representava o maravilhoso relógio? A cada badalada das doze, abria-se uma porta e apparecia um novo espectáculo: a adoração dos Reis Magos; um

gallo que agitava as azas formadas com verdadeiras pennas e que cantava tres vezes; Jesus Christo na prôa de um bote acalmando as ondas encapelladas do mar, os doze Apostolos formando uma imponente procissão etc. e por fim o querido Santo Antonio de Padua, ajoelhado com os braços estendidos em extase ante á imagem de Jesus.

Ao copiar a imagem de Santo Antonio de um quadro que havia á cabeceira de sua cama, Turenne havia sido inspirado por carinhosa devoção... Que dita experimentou quando depois de muito trabalho conseguiu ajustar delicadas molas e obter que os braços do Santo se extendessem simultaneamente.

Antonietta batia palmas de alegria á vista de cada uma das maravilhas que se apresentavam, porem á apparição do querido Santo, seus labios infantis se abriram deixando escapar o seu riso argentino.

— Santo Antonio! Santo Antonio! exclamava abrindo os bracinhos como á vista de um objecto muito conhecido... És ainda mais formoso do que a estampa que ha na cabeceira da cama! Elle se move, vive!... Oh! avôsinho eu te rogo que faças andar o relógio até que volte a apparecer Santo Antonio.

— Não querida, isto não é possível, é preciso esperar até amanhã ao meio dia, disse o ancião sorrindo.

— Soberbo! Maravilhoso! exclamaram os assistentes entusiasmados.

— Nossa pequena Igreja vai tornar-se celebre! Que se colloque já o relógio no campanario!...

Mestre Turenne permaneceu tranquillo.

— Deixemol-o aqui por algum tempo, disse elle, podem apparecer imperfeições, desarranjar-se alguma das molas. E' preciso que eu o tenha perto para concertal-o.

De facto se realizaram as previsões do mestre Antonio.

Os que appareceram no dia

seguinte para assistir o espectáculo da vespera, encontrarão o relojoeiro occupado em reparar sua obra. Os ponteiros se haviam delido nas quatro.

— Ah! Ah! exclamou o relojoeiro rival do mestre Antonio! Não vereis nunca o relógio de Turenne no campanario. Será um formoso brinquedo com o qual se divertirá até a morte.

Porem a maioria conservou inteira confiança no talento de seu habil concidadão. De novo se converteu a tenda em ponto de reunião, até que certa manhã encontraram fechada a porta e mestre Antonio que de uma janella lhes supplicava com voz angustiosa que pisassem de leve e falassem em voz baixa.

— Antonietta está enferma, gravemente enferma!

Semelhante a uma flor cortada, a menina jazia prostrada em sua caminha branca. Seus grandes olhos, desmesuradamente abertos, haviam perdido o brilho, tinha o olhar triste. Depois de uma noite de febre, de insomnia e de delirio, estava immersa em profundo lethargo.

— Que Deus nos ajude meu amigo, murmurou o medico ao desgraçado avô. A perda de um filho produz uma chaga que jamais se cicatriza. Dê a Antonietta esta poção de hora em hora, porem se não sahir desse estado de sopor, conservo poucas esperanças.

— Antonietta, carinho de meu coração, disse Turenne, não me ouves? A menina não se movia, nada ouvia.

— Querida, querida! ajuntou o ancião com desespero, dize a teu avô o que poderia dar prazer:

— Que faças caminhar o relógio até que appareça Santo Antonio, murmurou a menina com voz debil. Quizera ver a meu querido Santo Antonio.

— O relógio está parado Antonietta, e não posso fazel-o andar. Si amanhã estiveres melhor...

— Não, não, gemeu a doentinha. Eu quero agora.

O velho relojoeiro elevou seus olhares para a imagem de Santo Antonio e dirigio-lhe uma prece muda porem fervorosa.

— Queridinha, disse elle finalmente, teu avô vae fazer-te a vontade mas como não posso deixar-te só, vou envolver-te em cobertores bem quentes e levar-te para o andar de baixo onde me verás trabalhar. Todavia terás que esperar muitas horas até que appareça Santo Antonio. Elle deve apparecer ao meio dia e o sol acaba de apontar no horizonte.

O relojoeiro tomou a menina, envolveu-a carinhosamente e trouxe-a, recostando-a em almofadões.

A doentinha abriu os olhos e os fixou com prazer no rosto de seu avósinho.

— Psiol avô, vai tocar; esperemos um momento.

— Não queridinha, não soará ainda...

Todavia, naquelle mesmo instante se ouviu um ligeiro ruido, e, comquanto o relógio não estivesse montado, a pendula começou a oscillar: tic... tac... tic... tac... e soaram distinctamente as doze badaladas do meio dia. A cada golpe se abria uma porta e apparecia um novo espectáculo. Ao primeiro golpe Antonietta estremeceu; ao ultimo se restabeleceu a circulação do sangue. Deu palmas de alegria e de novo se poz a rir.

— Santo Antonio! meu querido Santo Antonio, exclamou com voz forte. Como sou feliz de terdes vindo!... Estive enferma, gravemente enferma, porem acabais de curar-me...

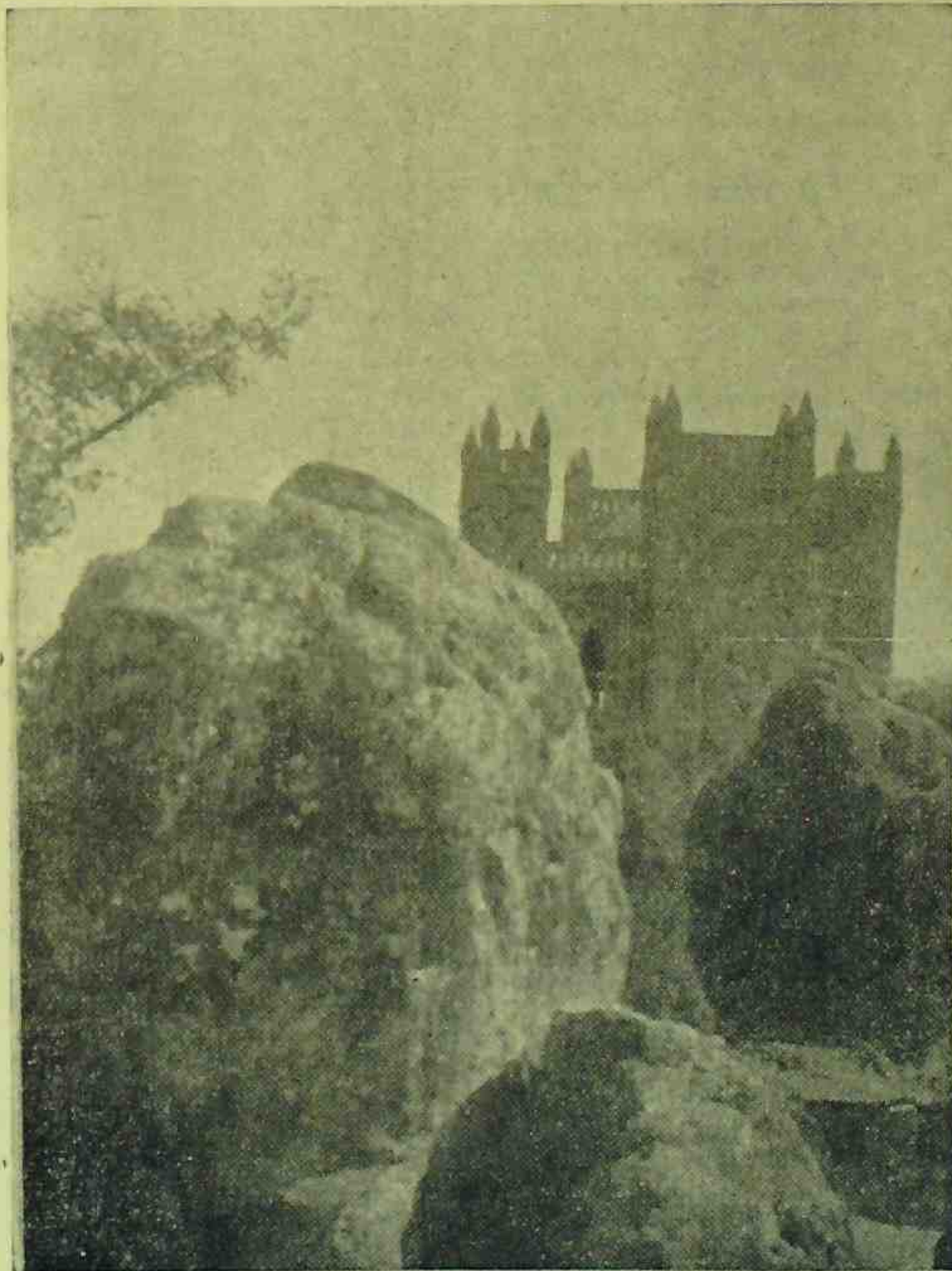
— Oh! exclamaram os vizinhos. O relógio de Santo Antonio está caducando. Está tocando as doze quando ainda não são

cinco. Porem quando viram o mestre Turenne sahir apressadamente de sua casa e encaminhar-se para a Igreja levando nos hombros a Antonietta, rosada e sorridente para agradecer a Deus, como amigos fieis e fervorosos catholicos uniram-se a elle e todos deram graças a Deus e a Santo Antonio por tão milagrosa cura.

Relataram-nos que até a epocha da revolução durante a qual foi destruido, occupou o relógio o logar que seu auctor lhe havia destinado no campanario da egreja, marcando as horas tristes e as alegres sem faltar a uma só.

Os descendentes de Antonietta já tambem envelhecidos e os meninos de Épinal denominavam ainda ao meio dia "a hora de Santo Antonio" e ao Angelus ajuntavão esta oração: "O querido Santo Antonio, vós que tanto amastes aos pequeninos e que tanto sois amado por elles, nós tambem somos meninos!

Abençoai-nos, rogai por nós, e não nos abandoneis em nenhum momento de nossa vida!"



Capella de S. Antonio em Rubião Junior, proximidade de Botucatu

VARIEDADES MARIANAS

COMO ERA NOSSA SENHORA

O famoso escriptor Nicephoro, que floreceu no seculo VIII, dá-nos, colhida numa tradição muito aceita no Oriente, a seguinte descripção da Santissima Virgem:

“Maria era modesta e cheia de dignidade; falava pouco e só quando era necessario.

De bom grado escutava a todos e acolhia a cada um, com affabilidade, testemunhando a todos estima e respeito.

Seu porte era mediano, ainda que alguns affirmem que ultrapassava a estatura media.

A sua côr predominante era a da flor da farinha.

Tinha os cabellos castanhos, os olhos brilhantes, de pupilas claras, apresentando a transparencia do azeite; as sobrancelhas arqueadas e bem feitas, o nariz um tanto alongado; os labios, donde destillavam só palavras cheias de graça, eram vermelhos, o rosto oval, as mãos e os dedos finos e alongados.

Nella nada havia de toseco ou grosseiro.

Era meiga e simples, sendo seu aspecto candido, sem sombra de simulação.

Em seus modos nada havia de effeminado.

Distinguia-se por sua singular modestia e grande serenidade.

Vestia uma tunica de côr natural.

Em summa, irradiava, de todo o seu ser, uma celestial belleza”.

“ESSES VOSSOS OLHOS MISERICORDIOSOS...”

Que creatura humana ou angelica os possui, com tanta suavidade de luz, com tanta doçura de amor que comparar-se devam aos de nossa Mãe divina?

— Olhos carregados de lagrimas, olhos cheios de compaixão.

— Olhos que, si por vezes reprehendem as nossas faltas, nos acenam sempre com a esperanza do arrependimento.

— Olhos que tristes acompanham os nossos desvarios, mas olhos que imploram a clemencia do perdão.

— Olhos que nunca se fecham e se cansam, mas sollicitos nos seguem e chamam, como um pharol que, sem as intermittencias da claridade e da sombra, sereno domina a região dos naufragios.

Eia pois, Maria, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei!

(Brasilio Machado.)

PENSAMENTOS SOBRE A MATERNIDADE DE MARIA

“Lembremo-nos de que, dando ao mundo aquelle que se fez nosso irmão, Maria tornou-se verdadeiramente nossa Mãe e de que sendo assim, quanto mais ella está elevada em poder e em gloria, tanto mais nós sentiremos os effeitos de sua assistencia e de sua maternal sollicitude”. (S. Jeronymo.)

“Eu vos saúdo, Maria, Mãe de Deus, thesouro do universo! Eu vos saúdo a vós que, no vosso seio virginal, encerrastes o incomprehensivel; a vós, por quem a Divindade foi glorificada e adorada; a vós, por quem o céu triumphava, se rejubilam os anjos, fogem espavoridos os demonios... A vós, por quem os infieis obtêm o baptismo e as unções com o oleo de alegria; a vós, finalmente, por quem o filho unico de Deus, a luz do mundo, illuminou aos que andavam perdidos no meio das sombras da morte...”

(S. Cyrillo de Alexandria.)

“Foi em vós que se cumpriram todas as promessas, todas as esperanças de nossos antepassados; em vós o Senhor se fez Emmanuel, isto é, Deus conosco... Do vosso seio é que o Omnipotente tirou o que lhe era preciso para se fazer homem. Que ha de mais sublime e maravilhoso! Sim! Fostes vós que lhe fornecestes aquelle corpo adoravel, por meio do qual me foi dado contemplar o Senhor, meu Deus. Salve! ó salve! mãe e serva do Altissimo, creatura unica a quem, de alguma forma, Deus quiz ser devedor. Elle nos diz: Honrae a vosso pae e a vossa mãe. E dando-nos esse preceito, não o observará elle por ventura para com Aquella, de quem nasceu e a quem levantou ao mais alto dos céos?... O’ Maria, não são vãos os leuvores que vos offertamos, porque os factos são os titulos de vossa gloria. Nutristes o nosso Salvador com vosso leite virginal, depois de haver revestido a sua Divindade de um corpo formado de vossa substancia. Como é possivel honrar-vos na proporção de vossa dignidade?”

(São Methodio.)

MONSTRA TE ESSE MATREM...

Mostra sempre intercedendo,
Que és Mãe nossa e Mãe de Deus,
Que de ti, virgem, nascendo
Salva um filho os outros seus.

Mariophilo



CANTANDO A PALINODIA

(PARA AS MOÇAS DE 15 ATÉ 95 ANOS!)



OU obrigado a vir cantar a palinodia, ou em portuguez mais claro, dar a mão á palmatoria. Aquelle "meu cantinho" sobre as mulheres foi um desastre!

Para que fui eu mexer em casa de marimbondos!

Afinal foi uma indelicadeza da minha parte, confesso.

Na mulher, diz o proverbio persa, nem com uma flor se bate...

Distinctas e piedosas leitoras d'"AVE MARIA" sentiram-se ofendidas e devolveram a revista á Redacção. Outras me escreveram algumas cartinhas tão amáveis, tão amáveis!...

Passei horas amargas!

Nunca mais hei de cabir n'outra!

Non est ira supra iram mulieris!

Já previa o desastre!

Fui imprudente...

Bem feito!!!

Agora sou forçado, e é de justiça, que eu cante a palinodia...

Minhas leitoras, fallei mal naturalmente da mulher má. Si as senhoras se dessem ao trabalho de ler o que dizem os livros santos sobre a mulher má, achariam que fui muito brando, suave, suavissimo quando apenas censurei a lingua das mulheres. E o fiz por brincadeira apenas. Este "meu cantinho" ha de ser variado, ameno, leve.

Fallei da lingua das mulheres... pra variar, tão somente. Queria um artigozinho espirituoso, leve, variado...

Todo dia feijão, arroz e carne enjoa, enfastia... Era preciso um novo pratinho.

Arranjei pois aquelle guizadinho de lingua das mulheres, temperado com proverbios e ditos interessantes.

Muitas leitoras não comprehenderam a brincadeira e levaram o caso a sério. D'ahi protestos vehementes, cartas amáveis, devoluções d'"AVE MARIA", choradeira e o que o caboclo chama... réiva braba!

Algumas leitoras só não me chamaram de santo!

Foi uma tempestade! Um Deus nos accuda!

Da mulher se pode e se deve dizer o que o philosopho dizia da lingua: "Nada melhor, não peor".

Si é boa é um anjo. Si é má é um demonio.

A Sagrada Escripura elogia a mulher boa e com táes expressões que nos commovem! E assim como louva a mulher forte, boa e santa, tem palavras duras e anathemas terriveis á mulher má.

Querem saber o que é uma mulher má, perversa, uma destas cascaveis que os pobres maridos mal podem supportar em casa?

Ahi vão as expressões dos "Livros Santos", da Sagrada Escripura, da Biblia, minhas senhoras. Não venham depois me esfolar vivo como a S. Bartholomeu, e dizerem que injuriei as mulheres... Notem bem, isto é para as mulheres más...

E é da Sagrada Escripura!

Brevis omnis malitia super malitiam mulieris toda malicia é pouca diante da malicia de uma mulher perversa.

A muliere iniquiam viri.

Da mulher vem a maldade do homem.

Commorari cum leone et dracone placuit quam habitare cum muliere nequam. Qui tenet mulierem nequam quasi qui apprehendit scorpionem.

Traducção: E' menos perigoso e mais agradável morar com um leão ou um dragão na mesma gruta do que viver com uma mulher má na mesma casa. Morar com tal mulher é têr um escorpião na mão!

Que o digam os pobres maridos cuja cara vive arranhada e o lombo sempre esfolado e a testa com cada gallo!

Ai! Jesus, bem dizia S. Clemente Hofbauer: "Dou louvores a Deus todos os dias de não ser mulher e de não têr mulher!"

Plaga cordis, mulier nequam.

O homem que tem uma mulher má, tem uma chaga no coração!

Ahi estão minhas leitoras os

proverbios do Ecclesiastico (Livro Santo) sobre a mulher má.

E' a voz do Divino Espirito Santo!

E digam-me, não é verdade que uma mulher má é um flagello, uma desgraça, uma catastrophe, um furacão, um terremoto, um demonio, um inferno, um conjunto de horrores?

Da mulher má, é della que fallo, tomem nota, e não de todas as mulheres como pensaram algumas leitoras e se insurjiram furiosas contra o pobre rabiscador do "meu cantinho".

Si a mulher má é um demonio, a mulher virtuosa, boa e pura, é um anjo, é a imagem mais perfeita da bondade de Deus na terra, disse Mgr. Bougaud.

E comecemos de novo pelos Livros Santos:

Gratia super gratiam mulier sancta.

Uma mulher boa e santa é uma graça das graças.

A mulher, diz S. Paulo é a gloria e a felicidade do marido.

Mulier gloria viri...

O homem que encontrou uma boa mulher, encontrou um verdadeiro bem e este bem o levará á alegria do Senhor.

"Qui invenit mulierem bonam invenit bonum et hauriet jucunditatem a Domino".

A mulher sabia edifica a sua casa.

Mulier sapiens, edificat domum suam.

A esposa diligente é a corôa do seu esposo.

Mulier diligens, corona est viri suo.

A Escripura, poeticamente, compara a boa mulher ao sol quando nasce, que tudo illumina e beneficia a terra.

"Sol oriens sic mulieris bonae species".

Para demonstrar o quanto é bello e nobre o coração da mulher diz o Ecclesiastico:

Ubi non est mulier ingemiscit egens.

Onde não ha mulher geme o pobre, soffre o enfermo...

Tudo quanto ha de mais nobre e delicado no genero humano está em synthese no coração

da mulher, exclamou o P. Lacordaire n'um dos seus arroubos de eloquencia.

E o menino orador chamava á mulher: "a vanguarda de Deus".

A mulher é um poder immenso para o bem, é uma semeadora do ideal.

Nos factos mais importantes da historia a mulher desempenhou papel saliente e seria prolixo si aqui viesse lembrar as glorias da mulher christã atravez dos seculos.

Reli estes dias a obra extraordinaria e immortal do P. Ventura de Raulica "Femme catholique".

Como é sublime na historia da Igreja a mulher christã! E' um prodigio, e sem ella bem pouco se poderia ter feito no apostolado christão atravez dos seculos. Desde as matronas e virgens martyres dos primeiros seculos, até nossos dias, a mulher christã é um poder, é um anjo da Igreja de Jesus Christo!

Basta lembrar as virgens e martyres, as matronas santas. E nas paginas da agiographia as mulheres brilham: Santa Isabel de Hungria, Santa Monica, Santa Margarida Maria, Santa Joanna D'Arc, meu Deus! quantas heroínas! Almas nobres, obras primas da graça, thesouros da humanidade!

Que seria do mundo sem estes anjos da humanidade?

Accrescenta Mgr. Bougaud ás suas considerações sobre a religião: "Não ha pensamento que brotado da mente do homem não necessite para propagar-se de passar pelo coração da mulher".

Por isso é bem verdade o que escreve Lamartine: "que ha sempre uma mulher na origem de todas as coisas grandes".

A mulher tem uma missão sublime na terra: a da maternidade. A mãe é o que ha de mais delicado e sublime no amor. O coração das mães é a imagem mais acabada que aqui temos na terra do coração de Deus!

Mãe não é simplesmente mulher, nem me parece creatura humana: para todos nós é um anjo, é alguma coisa de divino!

Os homens são mais fortes talvez que as mulheres, porventura mais sabios e lettrados, porem nunca o serão mais nobres de coração, mais delicados, mais dedicados, mais cheios de ideal.

O homem se diz forte e se assusta com uma sombra de respeito humano, de um preconceito, de uma vaidade. A mulher quando ama verdadeiramente Deus e aos seus entes queridos é capaz de todo sacrificio e nunca se acobarda diante da luta.

Nosso Senhor na sua Paixão dolorosa foi trahido, vendido, injuriado, negado e maltratado

pelos homens. Pedro o negou, Judas o trahiu, os apóstolos fugiram. Só as mulheres, só as mulheres, notae bem, acompanharam o Mestre até a cruz, destemidas, affrontando todas injurias e á soldadesca desenfreada.

Triste papel fizeram os homens na Paixão de Christo Senhor nosso!

Os homens enfim quasi sempre diante dos heroismos do coração são uns cobardes, uns pusillanimes.

E' historico, meus senhores, não ha negar a verdade.

O povo synthetiza a cobardia e falsidade do homem n'uma quadrinha expressiva:

"Dizem que mulher é falsa
E' falsa como papel
Mas quem vendeu Jesus Christo
Foi homem não foi mulher".

Quando me lembro de Judas e do triste papel dos homens no drama da Paixão tenho vergonha de ser homem, mas... não quizera ser mulher... Isto lá não!

Vejam, pois minhas leitoras que não sou contra as mulheres

e nem seria capaz de tomar da penna adrede para offendel-as.

O caso da "lingua das mulheres" foi apenas uma brincadeira, um passatempo, uma distracção para a insipidez do "meu cantinho".

Não se offendam mais! Não as quero mal.

Tenho mãe e a adoro, tenho irmã e sei quanto é doce na vida sentir as ternuras de um coração materno e a delicadeza de uma boa irmãzinha!

Oh! eu não sou um monstro como me chamava furiosa, uma das minhas leitoras; não, minhas senhoras. Posso não ser lá tão bom como as mulheres, mas... assim tão mau!!!

Bem, vamos agora viver em paz minhas leitoras. Nunca mais hei de falar mal das mulheres! Tomei uma lição! Não pensava que as mulheres fossem tão bravinhas assim!!!

E aqui deixo o meu perdão solemnisimo, a minha reparação, o meu acto de contricção com o proposito de nunca mais cabir n'outra!

P. Ascanio Brandão

Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

SÃO PAULO

D. Anna Umbelina Arruda 20\$000
D. Maria Olivia de Araujo . 5\$000
Menino Carlos Arthur Oliveira 50\$000
D. Ignacia Diogo de Faria 10\$000

CATANDUVA

D. Joaquina Gallego e familia 20\$000
D. Elvira D'Angelo e familia 20\$000
Sr. Manoel Tamanini e familia 20\$000
Sr. Santo Pavani e senhora (4.ª) vez 20\$000
Sr. Paulo Lourenço Figueiredo e familia 20\$000
Sr. Attilante Sirio Nucci e familia 20\$000
D. Iracema de Faccio Palão e familia 10\$000
D. Igenes Garcia Cano e familia 5\$000
D. Maria Candida da Motta e familia 5\$000
D. Delphira e Frederico Bianchi 5\$000
D. Florinda Clemente Nucci e familia 5\$000
D. Yolanda Camargo Witzel e familia 2\$000
D. Emilia Simeoni Dian e familia 2\$000

CEDRAL

Sr. Ricardo Guidolin e familia (3.ª vez) 100\$000
Sr. Angelo Buosi e familia (3.ª vez) 20\$000
Sr. Damião Linger e familia 20\$000
D. Josephina Moysés e familia 20\$000
Sr. Luiz Giacometti e familia 20\$000
Em memoria de D. Cecilia Milani, o seu esposo João Milani 20\$000
D. Maria Scavazza e familia 10\$000
D. Maria Franchini e familia 10\$000
Sr. João Savazan e familia 10\$000
Senhorita Dirce Magri e familia 2\$000

(Continua)

ESPIRITO... DOS OUTROS

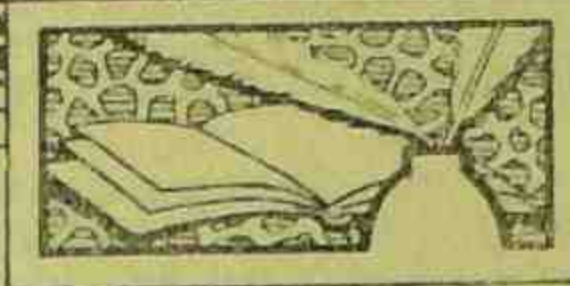
Numa "soirée", diz o dono da casa:

— Por muita gente, que venha ás minhas reuniões, ás onze horas em ponto está tudo acabado.

— E como se arranja para despedir as visitas?

— Da maneira mais simples: Faço sentar minha mulher ao piano.

NOTAS E NOTICIAS



BRASIL

O governo brasileiro, respondendo á consulta que lhe fez o governo argentino, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, declarou não haver inconveniente no reide projectado de Cordoba a Porto Alegre e deste campo de aterrissagem ao Rio de Janeiro.

— Os directores da Empresa de Transportes Aereos, com sede em Curitiba e da S. A. Aereo Lloyd Iguassú, conferenciaram com o director do departamento de Correios e Telegraphos, versando essa conferencia sobre a inauguração de novas linhas de correio aereo nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catharina.

— Foram supprimidas as linhas postaes de Cotia a M-Boy á estação M-Boy, a Itapeçerica e São Roque á estação, custeadas respectivamente por 2:280\$, 1:980\$, 1:920\$ e criando em substituição a de directoria regional de São Paulo a Cotia, São Roque, M-Boy, Itapeçerica, custeada por 4:200\$ annuaes e determinando que os conductores de malas das linhas supprimidas, que tiverem mais de dez annos de serviço, fiquem aproveitados nas agencias com o salario mensal de 120\$000 cada um.

— Foi supprimida a agencia postal de Banharão, subordinada á directoria regional de São Paulo e criando em substituição, a de Brooklyn Paulista, bairro de Santo Amaro, de quarta classe, e com a gratificação annual de 720\$000 para o respectivo serventuario.

— Foi concluido, no Ministerio da Agricultura, o accôrdo para o serviço de citricultura em todo o territorio do Estado de São Paulo, feito com o governo federal por intermedio daquelle Ministerio.

Esse accôrdo foi assignado pelo representante de São Paulo e pelo ministro da Agricultura.

Ao acto assistiram altos funcionarios da pasta da Agricultura.

— O sr. Octaviano Pinto Lopes, negociante de café, declarou que o objectivo do Congresso de Juiz de Fôra é bater-se pela supressão de todos os entraves e impedilhos á produção e commercio desse producto.

Na sua opinião, os institutos de Café são orgams que não têm ra-

ção de existir desde que o Departamento Nacional do Café está habilitado a controlar todo o movimento. Os limites traçados aos institutos só faziam perturbar o commercio e a lavoura neste momento.

A respeito da quota de sacrificio declarou que essa quota de 40 o/o para todos os Estados estava errada.

A situação desses Estados era differente perante o problema do café e não se podia estabelecer a mesma proporção para Minas, São Paulo e Espírito Santo. O ideal seria acabar com tudo isso, porque o paiz lucraria mais, embora houvesse, em principio, algum abalo.

Em relação ao programma do Congresso de Juiz de Fôra disse o sr. Pinto Lopes:

“Não me compete delimitar-o. A lavoura váe falar pela primeira vez e ella resolverá bem os seus destinos. Até aqui só os governos e os “cavadores de empregos” têm decidido dos interesses dos cafeicultores e commerciantes de café. Agora, não. Os authenticos productores de café vão defender activamente os seus interesses que contam só poderão ser bem succedidos. O sr. Pinto Lopes é apontado como “leader” do movimento que promoveu o Congresso de Juiz de Fôra”.

— Causou grande satisfação, na capital mineira, a noticia de que o ministro da Viação vae reaparelhar as officinas da Central e construir outra em Bello Horizonte, a qual será uma das maiores da America do Sul, e que está orçada em doze mil contos. Essa officina bastará para assegurar a reparação regular do material rodante da linha Centro de Minas, além de ter capacidade de produção mensal de trezentos carros e vagões.

— A estiagem em Curitiba continua obrigando o governo a distribuir agua nos suburbios não servidos pela rede de abastecimento desse liquido. Em alguns logares a plantação está perdida e o gado morrendo se sede.

— Veiu para o Rio de Janeiro o sr. Hans Jordan, presidente do Instituto do Matte, em o Estado de Santa Catharina, pro-

pugnar junto ao governo provisório em defesa dos hervateiros catharinenses prejudicados pela taxaço sul riograndense.

VATICANO

Pio XI recebeu em audiencia duzentos peregrinos francezes da Congregação da Propaganda da Fé, chefiados por monsenhor Boucher presidente do Conselho Nacional de Lyão. O Papa dirigiu palavras de agradecimento aos peregrinos elogiando a iniciativa de sua peregrinação.

ITALIA

Fala o general Italo Balbo:

“A idéia do cruzeiro aos Estados Unidos nasceu ha dois annos, no Rio de Janeiro, depois da viagem transatlantica que fizemos á capital brasileira. A principio, pensámos em fazer o circuito do mundo. Italia, India, Japão, ilhas Aleutinas, Alaska, Mexico, Panamá, Nova York, Irlanda, Roma — mas depois renunciámos a esse proposito, devido á crise mundial. Resolvemos então ir somente a Nova York.

Nessa viagem, eu empregarei o mesmo typo de aparelho que me levou do Brasil, porem mais aperfeçoado. Está agora mais rapido e tem um motor italiano de 750 H. P., que pode funcelonar 500 horas seguidas. A velocidade maxima do aparelho é de 280 kilometros a hora. A equipagem de cada aparelho é composta de dois pilotos, um radio-telegraphista e um mecanico.

Caso as condições atmosphericas sejam muito contrarias, estou resolvido a ordenar o regresso dos aparelhos á Italia, porque não quero expor as tripulações a perigos certos. O nosso empreendimento não é uma tentativa de loucos, mas uma empresa estudada e organizada dentro do espirito realista”.

— Milhares de fieis confluíram de todos os pontos do Veneto á cidade de Padua, para assistir ás tradicionaes festas de Sto. Antonio.

Na basilica do thaumaturgo foi celebrada missa pontifical por monsenhor Agostini. Em seguida percorreu as ruas da cidade imponente procissão, em que tomaram parte numerosos prelatos e figuras de destaque na nobreza.

O sr. bispo de Osimo deu a benção aos fleis com as reliquias do santo.

— Nos trabalhos de excavações que se fazem sob os cuidados da Superintendencia de Bellas Artes junto ás margens do lago Nemi, perto do antigo Templo de Diana, acaba de ser encontrada uma estatua de Baccho.

Esta obra de arte classica mede um metro e quarenta centímetros de altura.

Baccho é nella representado com a cabeça coroada de pampano e uma pele que lhe cahe do hombro esquerdo ás costas.

PORTUGAL

Um grupo de negociantes portugueses da capital federal julgou opportuno pedir á Companhia Nacional de Navegação portugueza, o restabelecimento das suas carreiras para o Brasil. Em vista disso, o sr. Fausto Marques, director da companhia, declarou aos jornaes que tinha suspendido as carreiras para o Brasil porque os perjuizos que esses serviços acarretavam á empresa não eram compatíveis com as responsabilidades da companhia.

O sr. Fausto Marques acrescentou que sem um auxilio efficaz do Estado não seria possível satisfazer os desejos do commercio portuguez do Brasil.

— A classe de historia da Academia de Lisboa, reunida sob a presidencia do dr. Pedro José da Cunha, ouviu uma communição do almirante Gago Coutinho sobre a necessidade de se submeter a historia das descobertas maritimas á analyse dos technicos em navegação, afim de corrigir certos erros, notadamente no que se refere á descoberta do Brasil, que alguns historiadores attribuem aos ventos e correntes marinhas. Affirmou o almirante Gago Coutinho que os praticos do Atlantico Sul sabem muito bem que tal desvio não era possível.

— Segundo informações obtidas nos circulos officiaes, a receita aduaneira de Lisboa attingiu a 42.000 contos, no primeiro trimestre do anno corrente, contra 39.000 em igual periodo de 1932. Todos os productos de importação contribuíram para esse augmento, com excepção do tabaco, cujos direitos diminuíram de 4.000 contos.

As receitas alfandegarias augmentaram igualmente no Porto e em Funchal e diminuíram em Horta e Ponta Delgada.

— Os despojos mortaes do rei d. Manuel foram depositados no seu tumulo definitivo, no Pantheon de S. Vicente.

Estiveram presentes ao acto os membros do Conselho Superior da Causa Monarchica e numerosas personalidades do antigo regime.

HESPANHA

Informavam de Camaguey, capital da provincia do mesmo nome, o dia 11 dos fluentes, que os aviadores hespanhoes Barberá e Collar allí pousaram em condições impeccaveis. Os pilotos, os primeiros aviadores hespanhoes que lograram atravessar o Atlantico Septentrional, a despeito da fadiga do voo, declararam-se extremamente satisfeitos com o resultado do reide. Acrescentaram que contavam pernoitar em Camaguey, onde talvez permanecessem mais algum tempo, em vista das condições atmosphericas desfavoraveis reinantes na região oeste.

Declararam ainda que haviam desenvolvido a media horaria de 110 a 115 milhas, e que o apparelho, de construcção espanhola, se comportára perfeitamente. Consta que dois pilotos cubanos, ainda não designados, procurão por sua vez, fazer a ligação em sentido inverso dos dois paises.

A capital de Cuba, Havana, recebeu festivamente Barberá e Collar aos quaes foram offerecidas medalhas rememorativas do feito. Os tenentes Navarra e Alonso foram escolhidos para ir ao encontro dos pilotos hespanhoes e apresentar-lhes as saudações da aviação cubana.

ALLEMANHA

O dr. Hugo Eckner declarou que o governo brasileiro prometteu financiar, officialmente, sob certas condições, a construcção immediata de um hangar aeronautico, proximo do Rio de Janeiro. Acrescentou que a Companhia Zeppelin seria proprietaria do mesmo, desde o momento que a sua dívida para com o governo do Brasil estivesse liquidada.

A construcção custará 12.000 contos de réis, ou sejam 3.000.000 de marcos, amortisaveis em 30 annos.

FRANÇA

No departamento de Aveyron, o presidente Albert Lebrun inaugurou a grande feira e exposição agricola daquela cidade. Durante um banquete offerecido ao chefe de Estado, o sr. Queille, ministro da Agricultura, expoz a situação delicada da industria em face da crise mundial e da super-produção das varias culturas. Disse que o governo tem procurado defender a riqueza nacional no tocante aos productos agricolas, á pecuaria e á avicultura, mediante

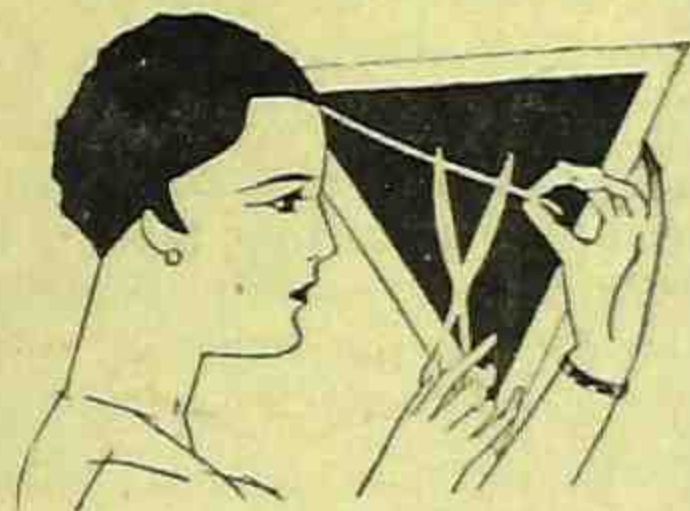
o estabelecimento do regimen das quotas de importação.

Accentuou a lealdade das providencias tomadas para salvarguardar as principaes fontes de riqueza do paiz e frisou que o proteccionismo era indispensavel, dadas as condições irregulares da producção nacional, motivada fundamentalmente pela inestabilidade monetaria, embora não constituísse uma formula definitiva da politica agricola nacional.

— O grupo socialista da Camara encaminhou á mesa da assemblea o projecto de reorganisação geral dos transportes e da nacionalisação dos caminhos de ferro cuja discussão é pleiteada pela referida facção, antes do encerramento dos trabalhos parlamentares.

O projecto prevê a coordenação das estradas de ferro e de rodagem, bem como a dos serviços das linhas terrestres, fluviaes e aereas. Preconisa, igualmente, a criação de uma rede unica de interesse geral e local, no quadro da divisão da França em regiões de transporte.

CABELLOS BRANCOS?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as afecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (31)

LAYETA

Mas, quando me vi nesta casa, tive acanhamento de fazer de bobo, e de pôr os olhos no chão sem levantá-los, de responder por monossyllabos e de fugir do trato da gente... será como eu imagino, para que não ponham a culpa na religião, dizendo que se apoucam os que a professam, ridiculizando a seus ministros e murmurando com grande damno da caridade, ou será que o amor proprio não pôde soffrer ver-se lastimado? Faço mal em dar a conhecer uma serena alegria, uma cortês deferencia para todos, um exterior nem acanhado, nem atrevido, nem audaz, nem timido, proprio dum homem de boa educação que tem segurança de vencer na luta? Porque, minha mãe, imagino também, e sobretudo das mulheres, dirão, como meu tio, que não tenho certeza de minha vocação, porque afinal de contas, eu hei de tratar as pessoas, ainda que seja sacerdote, não hei de ir ao deserto... Meu posto é no mundo, combatendo com armas de Christo até morrer, ou vencer.

"Estas idéas costumam intranquillizar-me um pouco, mas acudo á oração e recorro a paz. Rogae muito, mas muito por mim, querida mamãe; preciso mais que nunca dos auxilios do céu, e confio em que me conseguireis esses auxilios. Prometto-vos não deixar nunca a oração, como tanto me recommendas; mortificar-me em tudo o que me fôr possível, mas occultando-o, porque não quero que me chamem de santo, como me chama Layeta, si não me enganou Engracia. Farei todos os dias minha leitura espiritual para com ella alimentar meu espirito, ouvirei missa diariamente, frequentarei os templos para ouvir a palavra de Deus, e por ultimo irei aos dias santos ao hospital para consolar e socorrer os doentes, porque nesta casa não me faz falta nada e não sei em que gastar o dinheiro, a não ser em fazer esmolas ou comprar flores para presentear a minha prima, que tem paixão por ellas. Não vejaes mal nenhum nestes obsequios, porque não ha nenhum; sendo, como sou, hospede na sua casa, alguma attenção hei de ter... e de que cousas posso fazer-lhe presente senão de doces e flores?..."

"Adeus, querida mamãe; abraçae a papai a quem escreverei outro dia; dizei á tia Pascoala que o tio acha excellentes os chou-

riços e os doces, porque continúa a ser muito guloso; saúdae os amigos e recebei um apertado abraço de vosso filho — Firmino".

Acabada esta carta, nosso joven respirou com liberdade; parecia-lhe ter-se alliviado dum peso mui grande, manifestando seu interior áquella mãe carinhosa e tão boa.

IX

Sorria Firmino movendo a cabeça dum lado ao outro, vendo, através das vidraças da janella de seu quarto, a estranha e pueril occupação de seu tio. Entretinha-se este em arrumar as folhas duma linda planta de camelias, limpando cuidadosamente as folhas do pó que as cobria para devolver-lhes sua terciopelada côr verde; com um finissimo lenço de seda as sacudia uma a uma com grande delicadeza e ás vezes humedecia uma ponta na agua de uma fontezinha proxima para limpar melhor alguma mancha rebelde... tinha paixão pelas flores e entretinha-se como uma menina em tirar-lhes os bichinhos, em arrumar os talos, em trasladar os vasos dum lado a outro, tirando-os fóra quando soprava vento frio, ou ameaçava chuva, dando conselhos ao jardineiro, que parecia attendel-o muito, e não fazia caso de nada, e excitando a hilaridade de todos os de casa, aos quaes causava especie ver o velho e acaudalado banqueiro perseguindo indefensos bichinhos, regando flores e estudando a maneira de que suas plantas fossem as melhores de todos os jardins de Barcelona.

D. Manuel Salafranca tinha muitas debilidades... gostava de parecer sempre moço; dizia que as cãs eram uma vergonha para os que as levavam, e se tingia, ou fazia tingir com exquisito cuidado os escasos e rebeldes cabellos que cobriam sua cabeça... fazia a barba inteira, era limpo e pulchro até o exagero; vestia-se tres ou quatro vezes cada dia e gastava uma fortuna em perfumes e enfeites de toucador.

Como Caminho indicara a seu filho, cultivava amizades que o prejudicavam... tivera varios desafios por esta causa, e esbanjava não pouco dinheiro... namorava ás meninas fazendo-lhes presente de annéis de ouro, fitas e ninharias semelhantes, com o que a apesar de ser velho, todas o estimavam e se entretinham com sua prosa. Dançava como um noivo e escolhia sempre seu par por entre as damas mais importantes, mais elegantes e mais aristocraticas.

Foi uma felicidade que a mãe de Layeta morreu quando esta nasceu, porque assim se poupou graves desgostos a boa senhora.

(Continúa)

O trabalho sem descanso e os seus inconvenientes. Emmagrecimento. Velhice precoce.

O trabalho sem descanso, qualquer que elle seja, enfraquece o organismo e produz uma grande perda de phosphato, ás vezes de graves consequencias. O appetite e o somno desaparecem e, com elles, a saúde. E' doloroso então ver-se como certas pessoas moças se tornam velhas, desanimadas, tristes, rosto macilento e olhar apagado. As suas energias estão se exgotando dia a dia. Os phosphatos, os saes de calcio e as vitaminas do seu organismo estão desaparecendo para dar logar á fraqueza, á tuberculose ou á outra enfermidade grave. E' então chegado o momento de tomar o NUTRIL XAVIER que renova os phosphatos perdidos, mantém o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite, faz o somno calmo e perfeito, promove a digestão facil e restabelece todas as energias perdidas. O Nutril Xavier contem phosphatos, saes de calcio e vitaminas que o tornam o fortificante completo e científico.

FERROGLOBINA
JACCOURD

DA CORAGEM-SAÚDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA
TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PHOSPHORO-CALCIO

**REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS**

EM TODAS AS PHARMACIAS

A VENDA O
**Resumo do
Direito
Ecclesiastico**

do
P. Sebastião Pujol,
C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Comunidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — S. Paulo

Anecdotas

— De onde és, rapaz?
— Metade de Rio e metade de São Paulo!
— ?!
— Quando vim do Rio para São Paulo pesava 20 kilos e agora peso 40 kilos.

*

VOLTANDO DA ESCOLA

— Papae, diz um bom menino, uma boa noticia para o sr.: não precisa gastar dinheiro para comprar livros para mim.
— Porque?
— Vou repetir a mesma classe!

*

NQ EXAME DE MEDICINA

O professor:
— Quaes são os principaes suadores?
O examinando cita todos que conhece.
O professor:
— Mas, si todos estes remedios não produzissem effeito, que aconselharia o sr.?
Examinando:
— Prestar exame com o sr.!

LEIAM

OS SEGUINTE ROMANCES:

A MENOR DAS TRES
2\$500

LUCIANO E PAULINA
2\$500

CAMINHO DA FELICIDADE
2\$500

MARIA THEREZA
2\$500

AS RUINAS DO MEU CONVENTO
3\$000

O BALSAMO DAS DORES
3\$000

Pedidos, com a importancia para o porte, á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — S. PAULO

Um corcunda apresenta-se á inspecção para soldado.

— Você já nasceu assim? pergunta-lhe um dos médicos da junta.

— Não senhor. Saberá V. Ex.ª que eu quando nasci era mais pequeno.

*

— O sr. sabe dizer-me, por que representam sempre a Victoria,

com figura de mulher?...

— Ah! meu caro amigo! Faz-me essa pergunta, porque não é casado!

*

— Qual a differença que ha entre um accidente e um desastre?

— Explico-te: minha sogra cae na cacimba... é um accidente. Salvam-na... é um desastre.

O LAR MODERNO E O NOSSO PLANO NOVO

Quando pensardes em construir VOSSA CASA PROPRIA, lembrai-vos que, as mais das vezes, não sereis bem compreendidos se vos limitaes a entregar ao vosso constructor a execução do plano e desenhos da fachada. Cada um tem a sua maneira de viver e, portanto, não basta, para vossa satisfação, que vos fabriquem uma casa; — é preciso que se saiba interpretar o vosso gosto e sentimento, para que O LAR PROPRIO TENHA UM CUNHO TODO PESSOAL.

A evolução social e outros factores impõe preceitos na arte de construir que só o architecto sabe comprehender e executar.

NOSSO PLANO NOVO nasceu da evolução citada e a sua finalidade maxima é attender aos que almejam possuir um LAR PROPRIO que sempre lhes evoque as suas alegrias intimas.

NOSSO PLANO NOVO não é sómente uma lucubração financeira; é uma organização baseada nas exigencias da vida moderna.

NOSSO PLANO NOVO serve áquelles que necessitam de auxilio financeiro, tecnico e artistico para construir UM LAR PROPRIO com todos os requisitos DE ECONOMIA, ARTE, SOLIDEZ E CONFORTO.

NOSSO PLANO NOVO offerece todas

as garantias e vantagens para a SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CASA PROPRIA:

— Construcção directa, sem intermediarios;

— Financiamento a longo prazo, á vontade do comprador;

— SEM COMMISSAO DE ESPECIE ALGUMA;

— Não obedece a typos "Standard";

— O comprador só inicia o pagamento das mensalidades depois da entrega das chaves.

SE POSSUIS UM TERRENO OU ECONOMIAS PARA ADQUIRIL-O ESTAIS HABILITADO A CONSTRUIR A VOSSA CASA PROPRIA e, consequentemente, a economisar o dinheiro do aluguel que vindes pagando, de longa data, sem nada possuides. O capital invertido numa propriedade é e será sempre o mais seguro.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario

Rua do Ouvidor, 90-94 — RIO DE JANEIRO

Rua Boa Vista, 31 (Edificio Sul America)

SÃO PAULO

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo



Vigonal



AVIDA ESTA' NO SANGUE

SANGUE PURO: SAUDE FORÇA VIGOR

SYPHILIS

TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS- FISTULAS- DORES NOS OSSOS- ECZEMAS- ESPINHAS- MANCHAS DA PELLE- EMPINGENS- ETC.

S. PAULO — Todas as drogarías. — RIO — Araujo Freitas.



De 600\$ a 3:000\$ por mez

Todos pódem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO — BRASIL

Façam seus impressos na

Typographia da "Ave Maria"